

editorial

Homem x meio ambiente

O assunto é polêmico e coloca frente a frente cientistas, apoiados por ambientalistas, e grupos que discordam da premissa de que as ações do homem estejam provocando as catástrofes climáticas observadas pelo mundo, como as enchentes que devastam o Rio Grande do Sul. E o estudo do governo federal aponta que 1.942 cidades do Brasil, 172 delas no Estado de São Paulo, estão sujeitas às ocorrências de deslizamentos de terra, enxurradas e inundações. Mais uma evidência de que o tema merece ser discutido com cuidado. E urgência.

Na região as sete cidades estão localizadas em áreas de risco recorrente para desastres ambientais, como os citados acima. São quase 289 mil morado-

res residentes em área de risco em cinco municípios. O estudo não apresentou os dados de São Caetano e Ribeirão Pires, o que indica que esse número é muito maior. Vale lembrar que, em 2019, o Grande ABC teve uma das piores enchentes da história, com saldo de dez mortos e 284 desabrigados.

Em dez anos (2013 a 2023), o total de vítimas fatais chega a 12, com 1.240 imóveis interditados e 217 famílias desabrigadas, de acordo com as prefeituras de Santo André, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Isso sem contar mais uma vez com os dados de São Caetano, além de São Bernardo e Mauá.

As mudanças climáticas provocadas pela ação humana têm influenciado,

além de intensificado, os desastres ambientais. No caso das enchentes na região, um agravante tem sido o intenso e acelerado processo de urbanização das cidades, segundo a professora Melissa Graciosa, da Universidade Federal do Grande ABC. "Ocupamos o espaço da água e, com as mudanças climáticas e as inundações intensificadas, ela vem tomar o espaço dela de volta", diz a especialista. O recado foi dado. Resta ao poder público trabalhar para garantir o bem-estar dos moradores e, mais do que isso, agir para minimizar os estragos já causados à natureza. Resta à população adotar atitudes que ajudem a preservar o meio ambiente. O planeta cobra a conta, que já se mostra mais alta do que é possível pagar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 02